

# MONITORIA REMOTA DE PEDIATRIA NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COVID-19

**SANTOS, Ranyelson Lucas<sup>1</sup>**

Universidade Federal do Cariri  
[ranyelson.lucas@aluno.ufca.edu.br](mailto:ranyelson.lucas@aluno.ufca.edu.br)

**LOPES, Diogenes Pereira<sup>2</sup>**

Universidade Federal do Cariri  
[diogenes.lopes@aluno.ufca.edu.br](mailto:diogenes.lopes@aluno.ufca.edu.br)

**MEDEIROS, Karina<sup>3</sup>**

Universidade Federal do Cariri  
[karina.medeiros@aluno.ufca.edu.br](mailto:karina.medeiros@aluno.ufca.edu.br)

**BRITO, Maria Auxiliadora Ferreira<sup>4</sup>**

Universidade Federal do Cariri  
[maria-auxiliadora.brito@ufca.edu.br](mailto:maria-auxiliadora.brito@ufca.edu.br)

---

## Resumo

Objetivamos descrever uma experiência singular e desafiadora na monitoria remota para as aulas teórico-práticas virtuais, em decorrência da COVID-19, na graduação em medicina no presente ano. Trata-se de um relato de experiência voltado à análise do preparo dos monitores e desempenho da monitoria remota da disciplina de pediatria em um curso de graduação em medicina vinculado a uma instituição de nível superior localizada na macrorregião do Cariri, Ceará, Brasil, após a imposição de medidas de afastamento social devido à pandemia. Capacitação prévia dos monitores, sessões clínicas, jogos educativos, questionários pedagógicos e avaliações da monitoria foram as abordagens utilizadas. Mesmo diante de um cenário atípico, percebeu-se a efetividade dos encontros formativos previamente à execução da monitoria, o desenvolvimento da autonomia participativa e maior engajamento dos discentes durante as atividades, bem como uma avaliação promissora por parte destes. Portanto, ao passo que a realização da monitoria de modo virtual impôs a necessidade de reestruturação pedagógica, permitiu, mesmo assim, a manutenção do aprendizado e troca de experiências.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto. Monitoria. Pediatria. Covid-19.

## 1 INTRODUÇÃO

A Covid-19 tem impactado não só os cenários da saúde e economia, mas também a educação, sobretudo os ambientes e meios de aprendizagem. Nessa ótica, a necessidade de medidas preventivas à mitigação da transmissão do SARS-COV-2, principalmente o afastamento social, impossibilitou a continuidade dos processos pedagógicos nos ambientes físicos da maioria das instituições educacionais. Assim, instaurou-se um desafio, especialmente ao modelo educacional tradicional que valoriza a proximidade interpessoal.

---

1 Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Iniciação à Docência/PROGRAD.  
2 Monitor da disciplina de Pediatria/ FAMED-UFCA  
3 Monitora da disciplina de Pediatria/ FAMED-UFCA  
4 Professora orientadora

Nesse contexto, excepcionalmente, a necessidade de manutenção do aprendizado impôs a expansão do uso de ambientes virtuais de modo a permitir o andamento das atividades acadêmicas através da incorporação do ensino remoto emergencial. Desse modo, o ensino superior atual passa por uma realidade de reestruturação, com novas experiências, aprendizados e adaptações (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020).

Nessa perspectiva, assim como a maioria das atividades acadêmicas, o PID (Programa de Iniciação à Docência) se readequou ao novo cenário, assimilando alternativas educacionais pela adesão às tecnologias virtuais atuais, como as videoconferências, de modo a assegurar os objetivos propostos. Assim, este trabalho objetiva descrever, no presente ano, as atividades desempenhadas pelo projeto Assistência Pediátrica em Ambulatório de Urgência, vinculado à PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação), no âmbito da Faculdade de Medicina da UFCA (Universidade Federal do Cariri).

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Levando em consideração o caráter excepcional do ensino remoto instaurado, o conhecimento prévio limitado acerca das metodologias de ensino virtuais e a inexperiência com ferramentas digitais, inicialmente, tornaram-se necessárias diversas reuniões de capacitação por videoconferência entre os monitores, orientadora e convidados para melhor elucidação técnica e adaptação perante aos recursos pedagógicos computacionais, antes do início do período letivo especial. Diversas possibilidades de plataformas digitais foram indicadas pela instituição, mas, entre elas, a plataforma Google Meet foi a utilizada para a realização das atividades da monitoria. Esta ferramenta possibilita a realização de videoconferências em tempo real, bem como permite o compartilhamento de telas para apresentação de slides, vídeos ou material pertinente. Dessa forma, a plataforma permite a interação entre os participantes.

Antes do início das aulas, focou-se na capacitação dos monitores. Assim, diversas metodologias educativas adaptadas ao ambiente virtual foram utilizadas. Inicialmente, ocorreram encontros formativos, com a abordagem de temas relacionados à pediatria. Nesses momentos, houve discussões sobre as temáticas abordadas por meio de filmes, apresentações de seminários e debates com especialistas. Já na volta às aulas, que ocorreu por meio de um Período Letivo Especial, de forma remota, as atividades de monitoria foram aplicadas por meio de “Sessões Clínicas” voltadas aos monitorados, semanalmente pela ferramenta Google Meet, as quais contaram com a participação de um grupo de alunos pré-estabelecidos. Nesses encontros virtuais, os monitores conduziram discussões sobre um determinado caso clínico previamente escolhido por estes. Para tanto, ministraram revisões e explicações clínicas para os alunos do sexto semestre do curso de Medicina da UFCA. Os casos debatidos foram sobre baixa estatura, infecções do trato urinário, tuberculose e síndromes anêmicas, todos com enfoque na criança e no adolescente.

Nesse sentido, cumpriu-se uma metodologia expositiva e explicativa, com o uso de apresentação de material visual em slides, com seminários, casos clínicos, conceitos, fluxogramas de abordagem, exposições de mapas conceituais, relações com doenças e agravos. Foram realizadas descrições do conteúdo simultaneamente à explanação sobre o assunto, além da abertura de espaço para dúvidas com os alunos da disciplina, em caixa de bate-papo. A análise foi realizada por meio de formulário eletrônico simples, aplicado na reta final do período letivo especial, utilizando o recurso Google Forms de modo a avaliar a monitoria quanto a produtividade, dinâmica e desempenho, bem como foi disponibilizado um espaço para sugestões, críticas e elogios.

Por fim, em alguns grupos foi aplicado um questionário em dois momentos de cada

sessão, antes e ao final, a fim de avaliar o conhecimento prévio na temática a ser abordada e a efetividade com que os assuntos foram repassados, respectivamente. Ademais, foi elaborado um quis sobre as temáticas abordadas, utilizando a plataforma Kahoot, uma tecnologia educativa online, baseada em jogos, com a exposição de questões contextualizadas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

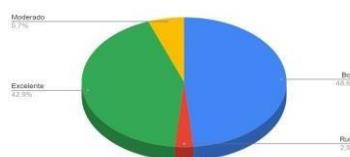
A capacitação prévia dos monitores através de diversos encontros para discussão de temáticas em pediatria, muitas das quais, na presença de especialistas, foi indispensável à qualidade das atividades desempenhadas posteriormente com os estudantes. Verificou-se uma melhor postura dos monitores perante à abordagem didática, os quais estavam mais seguros e qualificados. Dessa maneira, conseguiu-se desenvolver e aprimorar habilidades necessárias ao adequado funcionamento da monitoria.

Consequentemente, mesmo diante de um cenário atípico, com as diversas limitações impostas, observou-se a eficácia da monitoria no processo de aprendizagem, pois as metodologias de ensino, associadas às tecnologias virtuais, permitiram que os participantes se sentissem cada vez mais dentro de uma verdadeira sessão clínica. Nesta ótica, Dorigatti et al. (2018) apontam para a utilidade pedagógica da videoconferência, tornando-se uma realidade na educação atual. A abordagem da monitoria por meio de sessões clínicas possibilitou a desenvoltura da autonomia participativa dos discentes ao passo que estimulou o raciocínio frente à necessidade de elucidação dos casos, com a formulação hipóteses diagnósticas e condutas, diante de uma abordagem didática e dinâmica que fomentava a interação entre os participantes.

Complementarmente, segundo Moran (2015), em gerações adaptadas aos jogos, os desafios e recompensas tornam-se atraentes. Os jogos instigam a tomada de decisões e solução de problemas (BATISTA et al., 2008). Nessa ótica, o emprego da ferramenta kahoot, como forma de sedimentar o conteúdo visto por meio de um quiz online, permitiu um maior engajamento dos discentes, ao passo em que ao mesmo tempo em que os discentes respondiam às questões, viam seus resultados simultaneamente, em um contexto lúdico e de distração.

Quanto à percepção dos alunos a respeito das atividades, estes classificaram diretamente via chat, na plataforma Google Meet, como boas ou ótimas. Além disso, via formulário, foi verificada uma classificação de boa a excelente por cerca de 92% dos participantes quanto ao desempenho das atividades da monitoria, como demonstra o gráfico 1.

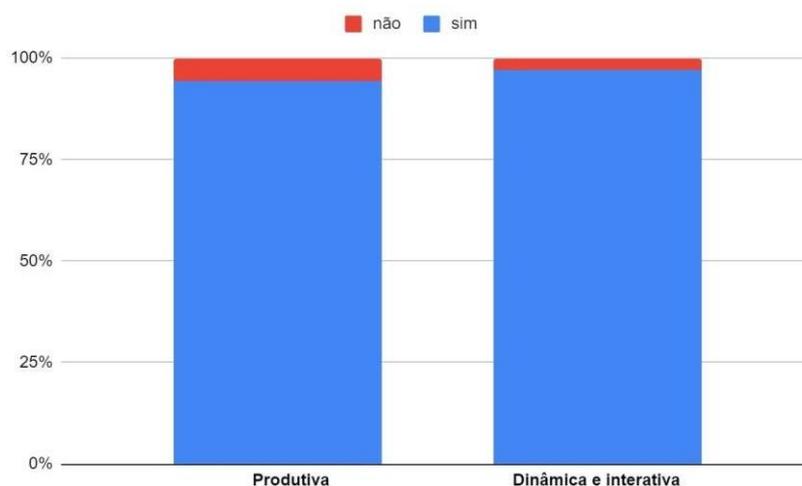
**Gráfico 1 - Avaliação do Desempenho da Monitoria**



Fonte: Os autores.

Verificou-se também que os alunos participantes das sessões clínicas classificaram a forma de abordagem do conteúdo como produtiva, dinâmica e interativa, em quase que sua totalidade, como demonstra o gráfico 2. Nesse sentido, vê-se a aplicabilidade da metodologia de sessões clínicas como ferramenta de ensino e aprendizagem de conteúdos médicos diante do contexto de aulas remotas.

**Gráfico 2 - Avaliação das Sessões Clínicas**



Fonte: Os autores.

Logo, apesar das dificuldades impostas pela efetivação do ensino remoto no contexto da pandemia, as atividades teórico-práticas da monitoria por meio de sessões clínicas, demonstram sobremaneira eloquência no ensino médico e, portanto, na expansão do conhecimento clínico dos alunos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Frente às demandas ao ensino remoto emergencial em virtude da COVID-19, a monitoria intitulada Assistência Pediátrica em Ambulatório de Urgência perpassou pela reestruturação pedagógica das estratégias de ensino-aprendizagem, de modo a manter a inter-relação entre o binômio educador-educando ativa. Portanto, apesar das limitações, o referido projeto de monitoria foi significativo ao processo educativo dos discentes.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, M. L. S.; QUINTÃO, P. L.; LIMA, S. M. B. Um estudo sobre a influência dos jogos eletrônicos sobre os usuários. **Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery**, Juiz de Fora, v.5, n. 4, p. 01-11, jan./jun. 2008.

DORIGATTI, A. E. et al. Modelo de curso presencial e via telemedicina para preparação em desastres: uma análise comparativa. **Rev Col Bras Cir**, v.45, n. 3, p. 1-4, 2018.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. SOUZA, C. A. de; MORALES, O. E. T. (Org.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa: UEPG; PROEX, 2015. (Coleção Mídias Contemporâneas). v. 2. p. 15-33.

MOREIRA, José António Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, [S.L.], v. 1, n. 34, p. 351-364, 3 jun. 2020.